



MUNICÍPIO DE AVEIRO
Assembleia Municipal

ACTA N.º 54

Sessão Ordinária de Junho

1.ª Reunião de 30-06-2000

Aos trinta dias do mês de Junho do ano dois mil, no Auditório 2 do Centro Cultural e de Congressos, nesta cidade de Aveiro, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro, presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, secretariado pelos Primeiro e Segundo Secretários da Mesa, respectivamente, João Pedro Simões Dias e Custódio das Neves Lopes Ramos, e com a presença dos seguintes Vogais: Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão, Raul Ventura Martins, Virgínia Celeste das Neves Rodrigues da Silva Veiga, José Augusto Fernandes Júnior, João Pires da Rosa, Maria Teresa Fidélis da Silva, Pedro Machado Pires da Rosa, Ana Carla Guerra de Miranda Macedo, Manuel Júlio Braga Alves, João Alberto Simões Barbosa, Maria João Santos Pais, Virgílio António Couceiro da Cruz Nogueira, Ermelinda Clara Fernandes Oliveira Ribeiro Costa, João Coelho Gonçalves, Fernando Vieira Ferreira, Armando Manuel Dinis Vieira, Jorge Manuel do Nascimento, António Sousa Dinis Correia, João José Ferreira da Maia, Manuel Arede de Jesus e Manuel Branco Pontes.

Pelas 21:30 horas o Presidente da Mesa declarou aberta a reunião.

No momento da chamada verificou-se a ausência dos seguintes vogais:

Fernando Cardoso Leitão Miranda, António Ildebrando Nunes Costeira, Nuno Teixeira Lopes Tavares, Victor Manuel da Silva Martins, Joaquim António Gaspar Melo Albino, Manuel Simões Madaíl, Dinis Marques, Joaquim dos Santos Abreu, Élio Manuel Delgado da Maia e António Manuel dos Santos Salavessa.

Por parte da Câmara Municipal, estiveram presentes o Presidente Alberto Afonso Souto de Miranda, o Vice-Presidente Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, e os Vereadores Jaime Simões Borges, José Augusto Machado Ribeiro Gonçalves, Manuel Ferreira da Cruz Tavares e Domingos José Barreto Cerqueira.

Seguidamente, o Presidente da Mesa deu conhecimento à Assembleia, nos termos do artigo 78.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, da substituição do vogal Álvaro Patrício do Bem, nesta reunião, pela vogal Maria Teresa Fidélis da Silva, tendo efectuado o reconhecimento de poderes da mesma.

Continuando, o Sr. Presidente da Mesa deu nota de toda a correspondência recebida, informando os Srs. Deputados que a mesma se encontra disponível para consulta, no Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal.

De seguida o Presidente da Mesa leu ordem de trabalhos constante da convocatória para a Sessão Ordinária do mês de Junho, cujos pontos se transcrevem:

- Ponto n.º 1 - Comunicação Escrita do Presidente da Câmara;**
- Ponto n.º 2 – Regulamento do Conselho Municipal de Segurança;**
- Ponto n.º 3 – Estatuto do Direito de Oposição;**

Ponto n.º 4 – Dignificação das Assembleias Municipais – Discussão e Eventual Aprovação da Posição Assumida no Congresso da ANMP;

Ponto n.º 5 – Proposta de Recomendação à Câmara Municipal – Resíduos Sólidos.

Continuando colocou à apreciação e votação do plenário as actas das reuniões anteriores nos termos que se seguem:

Acta n.º 45 - Colocada à discussão não se verificaram intervenções. Submetida à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Acta n.º 46 - Colocada à discussão não se verificaram intervenções. Submetida à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Acta n.º 47 - Colocada à discussão não se verificaram intervenções. Submetida à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Acta n.º 48 - Colocada à discussão não se verificaram intervenções. Submetida à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Acta n.º 49 - Colocada à discussão não se verificaram intervenções. Submetida à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Acta n.º 50 - Colocada à discussão não se verificaram intervenções. Submetida à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Acta n.º 51 - Colocada à discussão não se verificaram intervenções. Submetida à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Acta n.º 52 - Colocada à discussão não se verificaram intervenções. Submetida à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Acta n.º 53 - Colocada à discussão não se verificaram intervenções. Submetida à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

(Entrou na sala o Vogal Rogério Mário Madaíl da Silva).

Continuando, nos termos regimentais, anunciou a entrada no “Período de Antes da Ordem do Dia”.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

No “Período de Antes da Ordem do Dia” usaram da palavra:

Membros da Assembleia:

Vogal Armando Vieira (PPD/PSD)

Vogal João Maia (PPD/PSD)

(Entrou na sala o Vogal António Manuel Gonçalves Pinho Vinagre).

Vogal Clara Ribeiro (PPD/PSD)

Vogal Filipe Neto Brandão (PS)

Presidente da Mesa

(Entrou na sala o Vogal Britaldo Normando de Oliveira Rodrigues).

Vogal Rogério Madaíl (PPD/PSD)

(Entrou na sala o Vogal Diogo Manuel Santos Soares Machado).

Vogal João Pedro Dias (CDS/PP)

(Entrou na sala o Vogal Luís Miguel Capão Filipe).

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)

(Entraram na sala os Vogais Manuel António Coimbra Rodrigues da Silva e Henrique Manuel Morais Diz).

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

A

Da Câmara Municipal:

Presidente da Câmara - Para os esclarecimentos tidos por pertinentes.

B

Vereador Domingos Cerqueira

Vereador Eduardo Feio

Vereador José Gonçalves

Membros da Assembleia:

Vogal Clara Ribeiro (PPD/PSD)

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

Vogal Raul Martins (PS)

Vogal Jorge Nascimento (CDS/PP)

C

Vogal Manuel António Coimbra (PPD/PSD)

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

(Saíram da sala os Vogais João Alberto Simões Barbosa, Manuel Júlio Braga Alves, António Sousa Dinis Correia, Manuel Branco Pontes, António Manuel Gonçalves Pinho Vinagre, Fernando Vieira Ferreira e Maria Teresa Fidélis da Silva).

Vogal Rogério Madaíl (PPD/PSD)

Vogal João Pedro Dias (CDS/PP)

Da Câmara Municipal:

Presidente da Câmara

Vereador José Gonçalves

Vereador Eduardo Feio

Membros da Assembleia:

Presidente da Mesa - Deu conhecimento do Requerimento apresentado pela bancada do CDS/PP, com o seguinte teor: «Em face e constatando o anormal número de ilegalidades ou irregularidades

apresentadas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal constantes no último Relatório do Tribunal de Contas, a bancada do CDS/PP na Assembleia Municipal de Aveiro vem por este meio requerer a distribuição de uma cópia do referido relatório a todas as bancadas partidárias com assento nesta mesma Assembleia.

Da mesma forma, solicita a bancada do CDS/PP nesta Assembleia Municipal o agendamento de uma sessão extraordinária desta Câmara, com o único objectivo de analisar e discutir o referido relatório do Tribunal de Contas. Esta reunião extraordinária deveria ter lugar durante o mês de Julho».

“O Presidente da Câmara fica ciente deste requerimento, porque é um requerimento que é apresentado à Mesa para ser circulado à Câmara – o que eu neste momento faço. Com o acrescento de que se vier o relatório também deve vir a instrução que foi proposta.

A Mesa ponderará isto; não acho viável que possa ser em Julho. Sobre a natureza extraordinária duma reunião também tenho as minhas reservas porque pode ser agendado um ponto numa Assembleia.

Algumas explicações: da agenda desta Sessão constam cinco pontos – os dois primeiros por proposta da Câmara, os três outros por proposta do Partido Comunista Português. Não estão tal e qual como vinham, mas achei-me no direito de fazer uma rectificação à proposta (e peço desculpa); no ponto cinco devia terminar em vez de ponto e vírgula, devia terminar com um ponto final. Está convocada a pedido da Câmara uma Assembleia Extraordinária para o dia catorze. Estão cumpridos os preceitos legais, as antecipações; o dia catorze é um dia mau, sobretudo se não acabarmos. Peço-lhes o favor de ponderarem as vossas intervenções e de as cingirem e escreverem até se quiserem, para ver se conseguimos terminar os trabalhos no próprio dia catorze, porque no dia quinze está tudo em trânsito para os Algarves e outros sítios. Mas, a menos que antecipássemos para a próxima sexta feira, mas isso é complicado. Em termos legais de espaço, de antecipação, estamos legais porque uma Assembleia Extraordinária só carece de cinco dias e os documentos estão distribuídos.

Mas vamos ao rigor, a Assembleia que está prevista para sexta feira dia catorze seria antecipada para a próxima sexta feira dia sete. Quem está presente toma nota, de qualquer maneira vai ser mandada a convocatória para aqueles que ainda não a receberam – que são poucos. Há objecções a isto? Se existir um consenso tudo bem.”

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD):

“Só não estou a perceber uma coisa: se ficar marcada para o dia sete, quando é que continua esta sessão?”

Presidente da Mesa:

“A próxima reunião será na segunda feira às seis da tarde e quinta feira, consoante o andamento dos trabalhos. Penso que para quinta poderemos marcar ou só para de tarde ou só para a noite, depois na segunda feira ver-se-á. Entretanto, devo dizer que houve uma reunião da Comissão Permanente - e explico, que é formada pelos Membros da Mesa mais um representante de cada bancada - para se discutir a nova proposta-de-lei sobre as eleições autárquicas. Foi uma reunião interessante, e foi feita porque nos era pedido um parecer da Associação Nacional de Municípios e não havia tempo de agendar em termos de plenário essa reunião. Foi elaborado um texto enviado à Associação Nacional de Municípios, e como estavam presentes membros de todos os partidos, do PP também, embora não fosse o líder, ficam os senhores informados de que o documento que foi elaborado - que é um documento com algumas reservas e críticas que me pareceram pertinentes - foi enviado também aos grupos parlamentares da Assembleia da Republica. Quem quiser uma cópia desse texto, e os senhores jornalistas também, não é confidencial, poderá pedir aos Serviços.

E é assim: Segunda feira às dezoito horas haverá a continuação dos trabalhos, eu não poderei estar presente, tenho um plenário em Estrasburgo a que não posso faltar por estar presente o presidente português em exercício, mas será presidida pelo Dr. João Pedro.

Vogal Filipe Neto Brandão (PS):

“Gostaria de pedir um esclarecimento, uma vez que está aqui o Presidente em exercício à data. Dos pontos que foram agendados pelo Partido Comunista, ao que revela, não recebemos penso que nenhum de nós, qualquer densificação ou especificação da matéria. Sobre a matéria apenas consta o que está referenciado na convocatória.”

Presidente da Mesa:

“A informação que tenho dos Serviços é que o que foi disponibilizado pelo PCP foi enviado. Não há mais do que isso, se é pouco... mas realmente não há mais do que isso.

Finalmente, o Presidente da Mesa deu por encerrada a presente reunião, convocando nos termos regimentais a próxima reunião para o dia 03 de Julho de 2000 (segunda-feira) pelas 18:00 horas. Eram 00:30 horas do dia 1 de Julho de 2000.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que tem como suporte gravação magnética de tudo quanto ocorreu na respectiva reunião, de acordo com o disposto no n.º 5 do artigo 61.º do Regimento, e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Manuel Cartaxo, funcionário municipal destacado nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal, que a elaborei nos termos legais.